

Pontogor (Rio de Janeiro, 1981)

Lives and works in São Paulo.

His research focuses on media such as video, installation, performance and music. He is interested in noise and abrasion through images and sounds. Always using chance and mistake as tools, his creative process is guided by hermeneutics thought, in search of sensory elucidations which shape philosophical problems of time and space.

Pontogor (Rio de Janeiro 1981)

Vive e trabalha em São Paulo.

Sua pesquisa tem foco em meios como: vídeo, instalação, performance e música. Interessando-se pelo ruído e o desgaste nas imagens e sons. Sempre utilizando o erro e o acaso como ferramentas, o processo criativo se planifica desde o pensamento hermenêutico na procura de soluções sensoriais para plasmar problemáticas filosóficas sobre espaço e tempo.

Em 2007 ganhou o prêmio Prodem na bienal Siart em La Paz, Bolívia com a vídeo/instalação Pianos.

Participou de residências artísticas, como: Batiscafo, em Cuba; Air Antwerpen, na Bélgica; Urra, em Buenos Aires, entre outras.

Dentre as principais exposições individuais estão:

Frente à Realidade, Desisto, Paço das Artes no MIS, São Paulo;

Labirinto de Hermes, Pivô, São Paulo;

Perdendo a Fé, na Aldeia Gentil, Rio de Janeiro;

E coletivas:

Rumos Artes Visuais 2012, em São Paulo, Goiânia e Joinville;

Performance Arte Brasil, no MAM-RJ;

29a Bienal de São Paulo, no Terreiro: A Pele do Invisível;

Latidos Urbanos, em Santiago, Chile;

IV Bienal Internacional SIART, La Paz, Bolívia